



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Irmãos e irmãs, todos os anos, durante quarenta dias da Grande Quaresma, a Igreja une-se ao mistério de Jesus no deserto e nos pede a prática da oração, da esmola e do jejum. É um tempo favorável e de forte apelo à conversão, para que assim possamos viver intensamente a Páscoa da Ressurreição. Neste dia de jejum e de abstinência, queremos renovar nosso compromisso de fé. Ademais, como Igreja do Brasil, iniciamos a Campanha da Fraternidade, com o tema "Fraternidade e Moradia", e o lema: "Ele veio morar entre nós". A campanha busca unir fé e ação social, lembrando que Deus se fez presente entre os humanos e convida à construção de um lar digno para todos aqui na Terra. Vivamos com compromisso este tempo de graça e de reconciliação.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L.: Sb 11, 23-26 e Sl 56(57) | M.: Delphim R. Porto; Pe. José Weber
Antifônio do Missal Romano, Edições CNBB

R/. Ó Senhor, de tudo, tendes compaixão porque nada que criastes desprezais. Perdoai nossos pecados, vos pedimos: Dai-nos, Senhor e nosso Deus, vosso perdão.

1. Piedade, Senhor, piedade, pois em vós se abriga a minh'alma! De vossas asas, à sombra, me achego, até que passe a tormenta, Senhor! (R/.)
2. Vou louvar-vos, Senhor, entre os povos, dar-vos graças, por entre as nações! Vosso amor é mais alto que os céus, mais que as nuvens a vossa verdade! (R/.)
3. Lanço um grito ao Senhor Deus Altíssimo, a este Deus que me dá todo o bem. Elevai-vos, ó Deus, sobre os céus, vossa glória refulja na terra! (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente. (1Pd 1,1-2)

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

(Omite-se o Ato Penitencial e o Hino de Louvor)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Jl 2, 12-18)

Leitura da Profecia de Joel.

¹²Agora, portanto, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo".

¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? ¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. ¹⁷Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta herança sofra infâmia e que as nações a dominem." Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" ¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Sl 50(51), 3-4.5-6.12-13.14.17(R. 3a.))

R/. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos!

- ³Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
- ⁴Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa! (R/.)
- ⁵Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente.
- ^{6a}Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, * e pratiquei o que é mau aos vossos olhos! (R/.)
- ¹²Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido.
- ¹³Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! (R/.)
- ¹⁴Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso!
- ¹⁷Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, * e minha boca anunciará vosso louvor! (R/.)

2ª Leitura (2Cor 5, 20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ²⁰somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.

²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6.1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: "No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.

– Palavra do Senhor

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Jesus Cristo, sois bendito, sois o ungido de Deus Pai.

V/. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: não fecheis os corações como em Meriba. (Cf. Sl 94(95),8ab)

Evangelho (Mt 6, 1-6.16-18)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não seiais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

(Depois da Homilia, o sacerdote, de pé, tendo as cinzas diante de si, diz de mãos unidas:)

Pres.: Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Todos rezam em silêncio por alguns instantes)

Pres.: Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vosabençoar ✠ estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim, reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho resuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

(Em silêncio, o sacerdote asperge as cinzas com água benta. As cinzas são impostas sobre cada um, enquanto se diz:)

Pres.: “Convertei-vos e crede no Evangelho.”

(Ou então:) (Cf. Mc 1,15)

Pres.: “Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar.”

(cf. Gn 3,19)

(Enquanto isso, canta-se:)

CD Liturgia X

1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor. ¡:Serve a Deus, despreza o mundo. Já não sejas pecador!:
2. Neste tempo sacrossanto, o pecado faz horror.

¡:Contemplando a cruz de Cristo, já não seja pecador!:

3. Vais pecando, vais pecando, vais de horror em mais horror. ¡:Filho acorda dessa morte, já não seja pecador!:
4. Passam meses, passam anos sem que busques teu Senhor.¡:Como um dia para o outro assim morre o pecador!:
5. Pecador arrependido, pobrezinho pecador. ¡:Vem, abraça-me contrito com teu Pai, teu criador!:
6. Compaixão, misericórdia vos pedimos, redentor. ¡:Pela Virgem, Mãe das Dores, perdoai-nos, Deus de amor!:

(Terminada a imposição das cinzas, o sacerdote lava as mãos; o rito é encerrado com a oração dos fiéis.)

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, neste dia, que marca o início da Quaresma, em que somos convidados à conversão, apresentemos a Deus as nossas preces, suplicando a sua misericórdia e a graça de vivermos a fraternidade, especialmente com aqueles que clamam por moradia digna:

Ass.: Senhor, Pai de bondade, ouvi-nos!

1. Pela Santa Igreja, para que, ao longo deste tempo quaresmal, seja um sinal vivo da misericórdia de Deus e promova, com ações concretas, a dignidade humana e o direito à moradia para todos, rezemos ao Senhor:
2. Pelos governantes e legisladores, para que, iluminados pelo Espírito Santo, criem e implementem políticas públicas eficazes que combatam o déficit habitacional e garantam condições de vida dignas para as famílias mais vulneráveis, rezemos ao Senhor:
3. Por todos aqueles que vivem em situação de vulnerabilidade social, em moradias precárias ou em situação de rua, para que encontrem apoio nas comunidades e na sociedade, e tenham seus direitos fundamentais assegurados, rezemos ao Senhor:
4. Pela nossa comunidade paroquial, para que sejam instrumentos de solidariedade e de justiça, partilhando nossos bens e nos unindo aos que lutam pelo direito à moradia digna, reconhecendo, em cada pessoa, a presença de Cristo, que "veio morar entre nós", rezemos ao Senhor:
5. Por nós, que recebemos as cinzas, como sinal de penitência e de conversão, para que o jejum, a oração e a caridade nos fortaleçam no combate ao egoísmo e nos aproximem do mistério pascal de Jesus, rezemos ao Senhor:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Acolhei, ó Pai, estas preces que vos dirigimos no início de nossa caminhada quaresmal. Concedei-nos a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes, para que possamos construir, já aqui na terra, sinais do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L.: Frei Telles Ramon

M.: Frei Telles Ramon e João Paulo Ramos Durães

R/. Volta o teu olhar, Senhor, e dá-nos teu perdão. / Bendito seja teu imenso coração! (Bis)

1. Aceita, ó Deus Santo, a nossa oração. / Compadecido, olha para nós, Senhor. / Liberta nossas vida, te suplicamos / e andaremos para sempre em teus caminhos.
2. Acolhe, Deus bondoso, a nossa caminhada, / revivendo o teu amor pra sempre. / Confiantes aguardamos o teu perdão / e do mal seremos nós purificados.

3. Aceita o jejum e a nossa penitência / que revivemos neste tempo quaresmal. / Confirma-nos em teu amor grandioso. / Bendito sejas, Senhor Deus do universo!

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive, e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.


Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio da Quaresma III - Os frutos da abstinência)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós quisestes que vos rendêssemos graças por meio da abstinência, para que, por ela, nós pecadores, moderemos nossos excessos, e, partilhando o alimento com os necessitados, sejamos imitadores da vossa bondade. Por isso, com a multidão dos Anjos, nós vos glorificamos com um hino de louvor, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé para a salvação do mundo! (De pé)

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos / vós que nos libertastes / pela cruz e ressurreição!

Pres.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (S. N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

rito da comunhão

Pai Nosso

Pres.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Quem come a minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

L.: Fr. Zilmar Augusto, OFM, M.: Pe. Wallison Rodrigues

R/. Vosso jejum, esmola e oração, / diante dos homens não se façam ver; / e o Pai, que conhece os corações / vossa justiça há de reconhecer, / vossa justiça há de reconhecer.

Salmo 31 (32)

1. Feliz o homem que foi perdoado / e cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor / não olha mais como sendo culpado. (R/.)
2. Eu confessei, afinal, meu pecado, / e minha falta

vos fiz conhecer. / Disse: “Eu irei confessar meu pecado!” / E perdoastes, Senhor, minha falta. (R./)

3. Todo fiel pode, assim, invocar-vos, / durante o tempo da angústia e aflição, / porque ainda que irrompam as águas, / não poderão atingi-lo jamais. (R./)
4. Sois para mim proteção e refúgio; / na minha angústia me haveis de salvar, / e envolvereis a minha alma no gozo / da salvação que me vem só de vós. (R./)

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

RITOS FINAIS

Oração da Campanha da Fraternidade 2026

Pres.: Rezemos, irmãos e irmãs, a oração da Campanha da Fraternidade.

Ass.: Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do Céu. Amém!

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Ass.:** Amém.

Diác. ou Pres.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Canto Final

*Hino da Campanha da Fraternidade 2026
L.: Crisógono Sabino | M.: Carlos Alberto Santos*

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade! (R./)
- R/. “Ele veio morar entre nós”, / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.
2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação! (R./)
3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / “Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem! ”. / Nossa fé não

se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão.

/ Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos! (R./)



Fraternidade e Moradia:

A Campanha da Fraternidade de 2026

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou nesta quinta-feira, 7 de agosto, a identidade visual da Campanha da Fraternidade (CF) 2026. Com o tema “Fraternidade e Moradia” e o lema bíblico “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), a iniciativa busca despertar a consciência sobre o direito à moradia digna como expressão concreta da fé cristã.

O assessor do Setor de Campanhas da CNBB, padre Jean Poul Hansen, explicou que a escolha do tema foi motivada por um pedido da Pastoral da Moradia e Favela e acolhida pelo Conselho Episcopal Pastoral da CNBB (Consep). O lema, segundo ele, ilumina teologicamente o debate, a partir do mistério da encarnação.

“Deus veio morar entre nós, e isso fundamenta a dimensão social da nossa fé. A Campanha da Fraternidade nos convida a construir aqui, entre nós, sinais do Reino de Deus, promovendo dignidade, especialmente nas realidades onde ela é negada”, afirmou.

Segundo o padre Jean, o Brasil enfrenta um déficit habitacional de 6 milhões de moradias, somado a um déficit qualitativo de 26 milhões de residências inadequadas – sem saneamento básico, com espaços superlotados ou estruturas precárias. “Essa realidade clama por conversão social e ações concretas que garantam um lar digno a todos”, pontuou.

Parte I - Extraído do Site da CNBB - Lançamento do Cartaz da Campanha da Fraternidade 2026



Folhetos Digitais e Partituras

Leia o QR Code para acessar.



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Walter Jorge Pinto | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha - Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217